

# Antologia poética de Um Cacto de Inverno

Roberta Mota



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## Dedicatória

*Dedico as linhas e as entrelinhas de cada frase, cada texto desse livro a todos que me inspiraram, de qualquer maneira, a escrever os mesmos. E também a cada pessoa que acredita em mim!*

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer aos meus amigos que sempre me apoiaram, especialmente a minha amiga Juliana, que sempre lê minhas poesias, em primeira mão e faz suas críticas e correções sinceras e adequadas. A minha amiga Gaby, meu primo e amigo Elson e meu namorado e amigo Lenon, por sempre me ajudar, apoiar, incentivar, acreditar que posso ir além. E sobretudo, a Deus por me permitir continuar a escrever e saber enganar o desânimo quando este aparece!

Um muito obrigada a todas(os)!

## Sobre o autor

Roberta dos Santos Mota, nascida em 19 de janeiro de 1994, em Ipiaú-BA, mas criada em Salvador-BA até a adolescência. A partir de então morou em vários lugares e atualmente mora na cidade de Jequié -BA, com o intuito de estudar. Cursa Licenciatura em Letras na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E é apaixonada pela literatura, poesia, artes plásticas, música, livros.

## resumo

Não morrerei mais, Belchior

Talentos

Hoje são seis estranhos

Meu corpo precisa de mais amor

Quando te conheci

## **Não morrerei mais, Belchior**

**Ano passado**

**Eu te disse, Belchior**

**Que em 2020, eu não morreria mais.**

**Em dezembro**

**Deitada na minha cama,**

**Desabei,**

**Escrevi,**

**Te ouvi,**

**Chorei demais**

**E morri.**

**Apesar do caos lá fora,**

**Meu cantor**

**Aqui dentro (da alma),**

**Está tranquilo.**

**Há muita paz.**

**Roberta Mota**

**@umcactodeinverno**

## Talentos

Ele é bom em muitas coisas,  
mas cantar não é um de seus melhores  
talentos, mesmo assim ele  
canta para mim quase todos os dias.

A sinceridade e a vontade  
em sua voz por vezes desafinada  
fazem abrir um sorriso de canto a  
canto da minha boca.

Talvez eu saiba como cantar,  
mas ele sabe como amar.

- uns tem talento em cantar, outros em amar

Roberta Mota

@umcactodeinverno

## Hoje são seis estranhos

Me mantenho na superfície do seu oceano,  
Evitando sentir a água gelada da profundidade.  
Mesmo sabendo que você pegará na minha mão  
E me guiará na imensidão do mar,  
Me mantenho na superfície.  
Uma vez atravessei o oceano,  
Sozinha.  
A água estava gelada.  
Lembro-me de ter ouvido você falar que também atravessou,  
Sozinho.  
Dois ficaram no navio,  
Em pé  
Observando da proa nossos corpos mergulharam.  
Cada um em seu navio.  
Dois que deveriam ter sido Um conosco.  
Hoje somos seis.  
Seis estranhos.  
E nos encontramos no Cruzeiro da vida.  
Você pegou na minha mão  
E a água não me parece tão fria agora,  
Vamos mergulhar.

**Roberta Mota**

**@umcactodeinverno**

## Meu corpo precisa de mais amor

Meu corpo tinha agradecido.  
Todos os machucados que eu fiz nele já haviam sumido.  
O sangue estava em seu devido lugar,  
Embaixo da pele.  
Entre as veias.

Hoje ele reclamou mais uma vez,  
Sentiu,  
Sangrou.  
Acatou essas marcas.  
Eu penso que seja para combinar com o coração e a mente.

Nada está sadio em mim.

No seu primeiro grito eu não o ouvi.  
Então veio o segundo,  
Terceiro,  
Quarto.  
Parei de contar  
E parei de cortar.

Ao invés de me cortar vou escrever.  
Pensei.  
Mas não escrevo uma poesia como antigamente.  
Pensei também.  
E é por isso que não consigo terminar essa aqui.

Calejado:  
meu corpo precisa de mais amor.

Roberta Mota  
@umcactodeinverno

## Quando te conheci

Quando te conheci  
Conversávamos todos os dias,  
O dia inteiro  
Sem você se cansar disso.  
Hoje,  
Que nos conhecemos tão bem  
Só nos resta o "bom dia!", "tudo bem?".  
Depois de muito tempo,  
Quando você tem um tempo  
Diz: "estou com saudade".  
Eu tenho saudade de quando te conheci.

Roberta Mota

@umcactodeinverno